



Na Mídia

17/03/2020 | [LexLatin](#)

Neon Pagamentos apostava em microempreendedores brasileiros

Empresa compra a startup MEI Fácil por um valor não divulgado

Ingrid Rojas



A fintech brasileira Neon Pagamentos comprou a startup MEI Fácil, especializada em serviços para microempreendedores individuais, por um valor não divulgado.

O escritório BMA - Barbosa, Müssnich, Aragão representou o comprador na transação, que foi assinada em 17 de setembro e encerrada em 2 de dezembro.

O Demarest Advogados assessorou os sócios da MEI Fácil.

O valor da negociação foi mantido em sigilo, mas representantes do Demarest Advogados explicaram que parte do pagamento foi feito em dinheiro e o restante através da alocação de ações que representam 4,634% do capital social da Neon Payments Limited, com sede em Londres.

Após o fechamento da operação, a Neon Pagamentos tem agora mais de 500 trabalhadores, quase três vezes o que tinha em abril de 2019, segundo o BMA. A fintech passará a administrar 3,3 milhões de contas digitais abertas, sendo 1,6 milhão delas ativas, por meio de seu parceiro Banco Votoratim.

Desde 2017 e por meio de um aplicativo móvel, o MEI Fácil oferece ferramentas para ajudar os microempreendedores individuais (MEI) em suas obrigações legais e transações financeiras.

A empresa é reconhecida como a que mais abre CNPJs no Brasil. Até o momento, o MEI Fácil atendeu a mais de 800 mil empreendedores em mais de 5.500 cidades do país.

Assessores da Neon Pagamentos S.A.:

BMA - Barbosa, Müssnich, Aragão: sócios Ian Bussinger e Hermano AC Notaroberto Barbosa. Associados Leonardo Carneiro, Marvio Bonelli, Matheus Bertholo Piconez e Petrus Ruff do Vale.

Assessores do MEI Fácil:

Demarest Advogados: Sócios Lucas Tavares Bueno, Eloisa Curi e Fabio de Almeida Braga. Advogados Daniel Caramaschi, José Roberto Rodrigues da Silva Jr. e Lucas Luiz Lopes Parra.